Governo Municipal se reúne com Coordenador de Saúde Mental do Ministério da Saúde

Date : 08-03-2017

A situação da rede de saúde mental em Vitoria da Conquista foi discutida nesta quarta-feira, 08, em uma reunião realizada na Secretaria Municipal de Saúde. O encontro contou com a presença do Prefeito Herzem Gusmão, da Secretária de Saúde, Ceres Almeida, da Subsecretária Lorena Almeida, da Coordenadora Municipal de Saúde Mental, Thayse Fernandes, de técnicos da Sesab e do Coordenador-Geral de Saúde Mental do Ministério da Saúde, Dr. Quirino Cordeiro Júnior. O principal assunto discutido foi o anúncio do fechamento do Hospital Afrânio Peixoto feito pela Secretaria Estadual de Saúde, em fevereiro.

O Prefeito Herzem Gusmão falou sobre a importância de se discutir melhor essa mudança, já que o município não teve tempo para se adequar à decisão tomada pelo Estado. “Conquista não se preparou e não está preparada para desativar um hospital tão importante que é o Hospital Afrânio Peixoto”, disse o Prefeito e completou: “eu entendo que, neste momento, o fechamento desse hospital é um desserviço para Vitória da Conquista. A forma como a decisão foi tomada preocupou até o Ministério da Saúde, que enviou um representante para tratar do assunto”.

A Secretária Municipal de Saúde, Ceres Almeida, corrobora com o que diz o Prefeito: “Não foi o momento propício para se tomar essa decisão. Foi um momento de mudança de gestão. Nós demos continuidade ao serviço de saúde mental, mas é um serviço que nós encontramos numa situação muito ruim, bastante precária”.

Com o fechamento do Afrânio Peixoto, referência no tratamento psiquiátrico da região, a demanda dos pacientes deverá ser distribuída entre os leitos que serão criados no Hospital de Base, o atendimento ambulatorial que será implementado no Hospital Crescêncio Silveira e os serviços oferecidos pelo município através dos CAPS. A reestruturação imediata e sem

planejamento tem sido alvo de protestos por parte de funcionários e familiares dos pacientes atendidos na unidade. A Prefeitura tem se mobilizado para não deixar que a situação acarrete em prejuízos para quem depende do atendimento do Hospital. “Nós já nos manifestamos para o Ministério da Saúde e para o Governo do Estado que o momento desta decisão não é esse e, se for preciso, nós vamos oficializar essa manifestação”, afirmou o Prefeito Herzem Gusmão.

A Coordenadora Municipal de Saúde Mental, Thayse Fernandes, lembrou que a rede de saúde mental de Vitoria da Conquista está passando por uma reestruturação, independentemente da desativação do Hospital Afrânio Peixoto. Ela complementa: “essa reestruturação se dá, principalmente, pela valorização da qualidade da rede de assistência psicossocial do município”.

As mudanças no tratamento mental em todo país, com a reformulação dos hospitais psiquiátricos e a mudança na forma como este tratamento é feito, é uma determinação do próprio Ministério da Saúde. Porém, segundo o Coordenador-Geral de Saúde Mental do Ministério, Dr. Quirino Cordeiro Júnior, a notificação do fechamento dos seis hospitais de saúde mental da Bahia preocupou o MS, motivando sua visita ao Estado para avaliar a situação. Segundo Dr. Quirino, “qualquer mudança na área de Saúde Pública deve acontecer de maneira muito cautelosa, muito cuidadosa. Esta visita ao município e esta reunião com a administração serve para que possamos discutir a melhor maneira de condução de qualquer tipo de ação. Seja fechamento, seja construção de unidade de ponto de atenção da Atenção Primária à Saúde, precisa acontecer de forma cautelosa, de forma que não cause desassistência aos nossos pacientes.” Após a visita, o Coordenador-Geral vai encaminhar a avaliação da situação ao Ministério da Saúde para uma análise mais cuidadosa.